



Relatório de Gestão

**Relatório com os principais resultados da DESENVOLVE, no
exercício de 2024**

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
2Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. IDENTIFICAÇÃO E DECLARAÇÃO DE MISSÃO E VISÃO DA DESENVOLVE

A DESENVOLVE foi constituída na forma de sociedade anônima, tem como acionistas: o Estado de Alagoas com 99,99% das ações, a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas - FIEA, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas - FECOMERCIO, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Maceió - CDL que juntos detêm 0,01% das ações, vinculada à (SEGOV), com sede e foro em Maceió, e tem como missão “Criar soluções para indução e aceleração do desenvolvimento sustentável com inclusão social e produtiva no Estado de Alagoas. ”A visão da empresa é ser referência para o Estado de Alagoas como agência sustentável, formuladora de políticas públicas e parceira na construção de soluções de desenvolvimento.

Sua criação foi autorizada pela Lei Estadual nº 6.488, de 16 de junho de 2004, com alterações estabelecidas pelas Leis Estaduais nº 6.607, de 30 de junho de 2005, e nº 7.409, de 30 de agosto de 2012, pessoa jurídica de direito privado, de capital fechado, constituída sob forma de Sociedade de Economia Mista nos termos da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sob o controle acionário do Estado de Alagoas, facultada a participação societária da União, municípios alagoanos e de acionistas estatais ou privados. A DESENVOLVE iniciou suas atividades em 15 de abril de 2009, está vinculada legal e estatutariamente à Secretaria de Estado de Governo – SEGOV, com autorização do Banco Central para seu funcionamento.

Além das referidas normas, a empresa também é regida pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelo Decreto Estadual nº 52.555, de 14 de março de 2017, pela Lei nº 6.404, de 15 de novembro de 1976 e demais legislações aplicáveis.

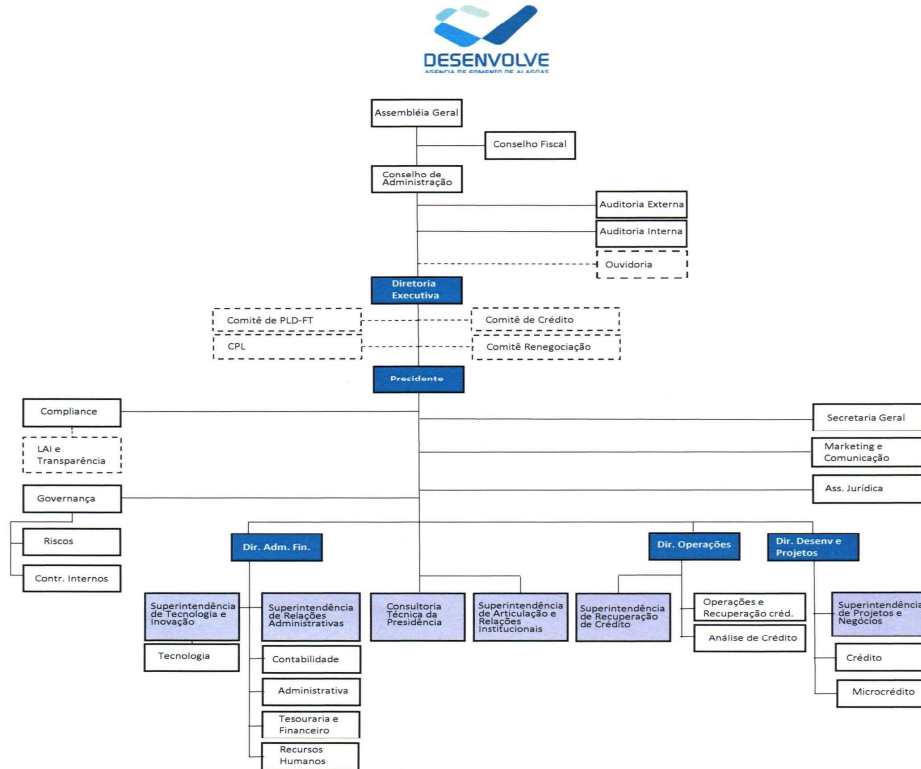
Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
2Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95



1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (organograma)

A DESENVOLVE finalizou o ano de 2024 com a seguinte estrutura organizacional:



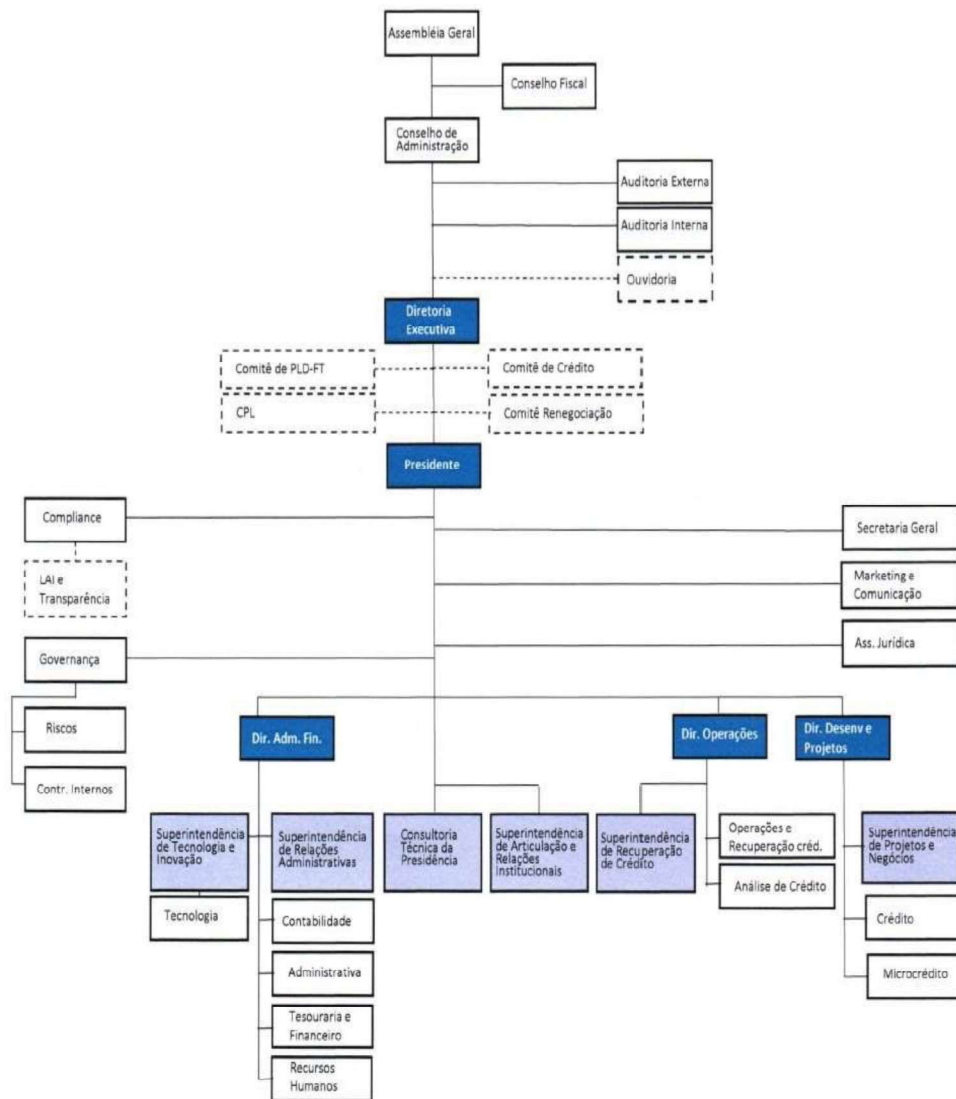
Organograma
Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rev	Revisado pelo Compliance	Data de Revisão	Aprovado pela Diretoria Executiva	Data de Aprovação
05/2023	Antunes Costa Gerente de Compliance Agência de Fomento de Alagoas S.A. Rua José Lages, 972 - Ponta Verde - Maceió - Alagoas - CEP: 57.035-330 - Fone: (82) 3315-3468 - Fax: 252-29	23/08/2023 Caroline Albuquerque Diretora de Desenvolvimento de Projetos Agência de Fomento de Alagoas S.A. Eduardo Bessa Barreto Diretor Presidente Agência de Fomento de Alagoas S.A.	Michel Pereira de Barros Diretor de Operações Agência de Fomento de Alagoas S.A.	23/08/2023 Antonio Tarciso Cavalcante Neto Diretor Administrativo Financeiro Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
2Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

1.2.1. DESCRIÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS



1.3. MISSÃO INSTITUCIONAL DOS ÓRGÃOS DA EMPRESA

1.3.1. ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poderes para decidir todos os assuntos relativos ao objeto social da Agência e tomar as resoluções que julgar convenientes à defesa e desenvolvimento.

1.3.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração tem por missão institucional principal cumprir e fazer cumprir o Estatuto e as deliberações da Assembleia Geral, além de competências gerenciais da empresa, como eleger e destituir os Diretores da Desenvolve, escolher e destituir Auditores independentes, aprovar regimentos, políticas e códigos internos da empresa e práticas de governança corporativa e de controle de orçamento, informações contábeis e financeiras da empresa.

Adicionalmente, segue a composição do Conselho de Administração em 2024:

- **Victor Vigolvino Figueiredo**, Presidente do Conselho de Administração
- **Eduardo Brasil Barreto**, Vice-Presidente do Conselho de Administração
- **Bruno Leitão Praxedes**, Conselheiro
- **Fernando Soares Azevedo**, Conselheiro
- **Gustavo Ressurreição Lopes**, Conselheiro
- **Renata dos Santos**, Conselheiro
- **Vitor Hugo Pereira da Silva**, Conselheiro

1.3.3. CONSELHO FISCAL

É órgão de funcionamento permanente, composto por 03 (três) membros, residentes no País, com formação acadêmica compatível com o exercício da função e que tenham exercido, por prazo mínimo de três anos, cargo de direção ou assessoramento na administração pública ou cargo de conselheiro fiscal ou administrador em empresa, e eleitos pela Assembleia Geral Ordinária.

Adicionalmente, segue a composição do Conselho Fiscal em 2024:

- **Luciana Lemos**, Presidente do Conselho
- **Caroline Boner Cunha**, Conselheira
- **Laura Petri Geraldino**, Conselheira

1.3.4. DIRETORIA EXECUTIVA

Conforme seu Estatuto Social, a Diretoria da DESENVOLVE é composta por um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro, um Diretor de Operações e um Diretor de Desenvolvimento e Projetos a quem cumpre a missão institucional de cumprir as metas e resultados estabelecidos pelo Conselho de Administração, observados os fins específicos da Agência, além de ser o órgão competente para elaborar, realizar e cumprir as políticas, códigos, regimentos e relatórios internos da empresa, realizar aquisições, representar a companhia ativa e passivamente e deliberar sobre as modelagens técnicas, econômico-financeiras e jurídicas, e submetê-las à deliberação do Conselho de Administração.

Os critérios de elegibilidade de administradores, prazos de gestão e atribuições são fixados pelo Estatuto Social da Agência de Fomento de Alagoas – DESENVOLVE, e segue os requisitos exigidos pela Lei nº 13.303/16 e pelo Decreto Estadual nº 52.555/17.

Adicionalmente, segue a composição da Diretoria da DESENVOLVE em 2024:

- **Eduardo Brasil Barreto**, Diretor Presidente
- **Antônio Tenório Cavalcante Neto**, Diretor administrativo Financeiro
- **Caroline Albuquerque Toledo Medeiros**, Diretora de Desenvolvimento e Projetos
- **Michael Pereira de Barros**, Diretor de Operações

2. GESTÃO DE RISCO

O Setor de Riscos (SRI) é uma unidade de assessoramento diretamente subordinada à Presidência.

As atividades mencionadas no decorrer deste relatório, foram desenvolvidas a partir de 07 de março de 2023, onde as principais atividades foram baseadas nas premissas de mapeamento das ameaças e oportunidades.

2.1. RELATÓRIO DE TESTE DE ESTRESSE

Foi realizado o teste de estresse durante o ano de 2024 haja vista o gerenciamento de riscos e para o auxílio nas tomadas de decisões de negócios da Agência de Fomento, para tanto foi utilizada a metodologia de análise de sensibilidade para desenvolver seus testes de estresse, trata-se de uma metodologia que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio, ou seja, na análise de sensibilidade, são testadas diversas variáveis diferentes para se entender o efeito que cada uma produz no final do processo.

Sua finalidade é submeter à carteira de crédito e a disponibilidade da Instituição a eventos severos, bem como redução de receitas e aumento de despesas a liquidez da Agência, possibilitando o reporte dos impactos desses eventos no índice de Basileia, no capital, no fluxo de caixa, no Patrimônio de Referência da Instituição.

2.2. IMPACTO DAS LIBERAÇÕES DE CRÉDITO PREVISTAS COM RECURSOS PRÓPRIOS

Atualmente a Agência de Fomento de Alagoas dispõe de R\$ 26.934.120,74 de recursos próprios disponíveis, foi identificado que está prevista a liberação de R\$ 2.634,100,00 para o respectivo ano, em seguida foi realizada a simulação estressando este mesmo valor, aumentando as liberações de crédito em 50%, com estes mesmos valores, equivalente a + R\$ 1.317.050,00, totalizando R\$ 3.951.150,00.

VALOR DE RECURSOS PRÓPRIOS: R\$ 26.934.120,74

**RFRP= RECURSOS PRÓPRIOS – LIBERAÇÃO DE CRÉDITO PREVISTA – ESTRESSE/
AUMENTO DE LIBERAÇÕES DE CRÉDITO COM RP EM 50%**

RFRP: 26.934.120,74 – 2.634.100,00 – 1.317.050,00 = R\$ 22.982.970,74 (Houve um impacto de -17,19% no resultado final dos recursos próprios disponíveis)

Caso a Agência de Fomento realize a mesma prática no aumento de liberações de crédito continuamente a cada ano, fica evidente que os recursos disponíveis sem o aporte de capital acabará em até 06 anos. É importante mencionar que este teste de estresse não levou outros fatores em consideração, como outras simulações de risco de crédito e liquidez, que afetam outras vertentes dos números da Agência.

2.3. IMPACTO NO ÍNDICE DE BASILÉIA

O Índice de Basileia é uma medida regulatória internacional destinada a garantir a solidez financeira das instituições bancárias, assegurando que elas possuam capital suficiente para absorver perdas e proteger o sistema financeiro global. Este índice é uma parte central do Acordo de Capital de Basileia, estabelecido pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que define diretrizes e padrões para a regulamentação bancária. No Brasil, quem determina os patamares do indicador é o Banco Central, atualmente, a instituição exige o Índice de Basileia mínimo de 11% para as instituições financeiras de modo geral.

É importante destacar que os valores do Patrimônio de Referência (PR), para calcular o Índice de Basileia são originários do somatório dos valores relacionados do Nível I e dos valores do Nível II, conforme o art. 2º da Resolução nº 4.192, de 2013, os valores dos Ativos Ponderados pelo Risco – (RWA), conforme o art. 3º da Resolução nº 4.193.

Atualmente com base nas informações fornecidas do último balanço contábil o valor do patrimônio de referencia atual sem estresse é: 46.648.145,92, já em relação ao Índice de Basileia hoje possui 14,52%, com isso, é importante mencionar que com o percentual apresentado, é possível determinar que a Desenvolve/AL apresenta índice acima do determinado pelo Banco Central, demonstrando uma boa solidez da Agência frente ao mercado.

Entretanto ao realizar o teste de estresse de crédito e liquidez, e levando em consideração o pior cenário de ambas as simulações. Fica evidenciado que o patrimônio de referencia é reduzido para R\$ 33.912.179,61 e conseqüentemente o índice de Basileia rebaixa para 10,82%, representando de acordo com as orientações e determinações do Banco Central, que a Agência passa a apresentar problemas de solvência, indicando maior risco para a continuidade dos negócios.

O processo de teste de estresse abrangeu todos os riscos materiais e relevantes que a instituição enfrenta.

Os cenários utilizados foram desafiadores e plausíveis, projetados para testar a resiliência da instituição sob condições extremas, mas possíveis, e consideração de eventos passados e potenciais eventos futuros que possam impactar significativamente a instituição.

2.4. PARÂMETROS DE RISCO PARA CONCESSÃO DE CRÉDITO

O setor de risco quando acionado, atua diretamente no processo de criação das novas linhas de crédito e produtos, acompanhando os principais riscos envolvidos na operação e realizando pareceres técnicos no que diz respeito à continuidade ou não da linha de crédito ou produto proposto.

Além disso, após o parecer favorável/desfavorável, o setor de riscos cria parametrização específica para a operação, o qual levará em consideração todas as diretrizes do Banco Central e de fatores internos e externos que são importantes para uma boa análise de crédito, com segurança, transparência e eficiência.

É importante mencionar que foram criadas até o momento três novas linhas de crédito com a participação direta do setor de riscos, são elas: Carro Elétrico, Máquinas e Equipamentos e FAMPE. Foram realizados pareceres técnicos favoráveis e parametrização de riscos específica para as linhas.

2.5. (OVA) VISÃO GLOBAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS – RELATÓRIO PILAR 3

Houve a revisão e aprovação do relatório em 12/2024, alinhado às diretrizes do Pilar 3 do Acordo de Basiléia com ênfase na aplicação de três pilares de gestão de riscos, quais sejam: referência para as operações, limites operacionais e mensuração de resultado.

Os diversos processos e atividades para que os riscos da Agência sejam devidamente identificados, mensurados e mitigados, são realizados em conformidade com as políticas internas, pelos manuais, estruturas e gerenciamentos de riscos aprovados pelo Diretor Presidente, Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

Nestes processos participam diversas áreas técnicas, de negócios e operacionais, definindo as diretrizes e metodologias para execução, conforme as normas do Banco Central e normativos internos.

2.6. APETITE POR RISCOS

O setor de riscos elaborou o RAS Declaração de Appetite por Riscos para 2025, como um elemento fundamental da estrutura de gestão de riscos, a RAS articula o grau de risco que a Desenvolve/AL aceitará ao realizar sua missão. As tolerâncias descritas na RAS são o resultado de uma análise de impacto e capacidade da Agência gerenciar seus riscos e estão alinhadas com os objetivos e visão da Diretoria.

No âmbito do zelo pela sua reputação e pleno atendimento regulatório, a Desenvolve/AL, concentra seus esforços na mitigação de potenciais riscos de fraudes internas e externas, vazamento de informações confidenciais, instabilidade e/ou indisponibilidade de sistemas e mantém uma maior prudência em práticas comerciais, a fim de assegurar que o cliente tenha total conhecimento dos produtos de crédito.

No que tange a riscos financeiros, a Desenvolve/AL não objetiva manter posições direcionais líquidas relevantes em nenhum fator de risco específico, mantendo suas exposições dedicadas à intermediação financeira e fomento de suas operações. A Desenvolve/AL, mantém suas exposições dedicadas à concessão de crédito aos seus clientes.

O setor de riscos A definiu o apetite de risco da Desenvolve/AL usando como referência os riscos descritos no artigo 6º, da Resolução 4.557, nominalmente, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco operacional, o risco de liquidez e o risco socioambiental, tais como foram definidos na Resolução 4.557. Por termos de estrutura interna, estes riscos são administrados em três grupos, riscos financeiros, riscos operacionais e riscos regulatórios/de Compliance.

Dado o exposto, o setor de riscos desenvolveu uma estrutura com limite de exposição ao risco, tolerância, gatilho e alvo para todos os tipos de risco, com exceção para os **riscos “Sem Apetite”**.

A Desenvolve/AL utiliza como principal ferramenta para elaboração do Apetite de Risco, a Matriz de Probabilidade e Impacto.

Conforme matriz de risco a seguir:

MATRIZ DE RISCOS (MATRIZ DE PROBABILIDADE E IMPACTO)											
	AMEAÇAS					OPORTUNIDADES					
PROBABILIDADE	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média
	70%	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
	50%	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta
	30%	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Alta
		Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito Baixo
IMPACTO											

2.7. PAINEL RAS

PAINEL RAS				
Indicadores	Limite	Tolerância	Gatilho	Alvo
Capital	Índice de Basileia + (Adicional de Capital Contra Cíclico)			
	11%	13%	14%	16%
Risco de Crédito	Limite de Inadimplência			
	5%	10%	8%	4%
	Concentração em Operações de Alto Risco			
	10%	12%	7%	3%
Risco de Liquidez	ILG - Índice de Liquidez Geral			
	2,7%	2,15%	2,3%	3,90%
	ILC - Índice de Liquidez Corrente			
	25%	22%	23%	37,52%
	ILS - Índice de Liquidez Seca			
	25%	22%	23%	36,25%
Risco de Mercado	VaR Paramétrico diário / PR			
	0,5%			
Risco Operacional	Perdas operacionais (Erro Operacional)			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Pagamentos por processos civís			
	100M	150M	85M	30M
	Pagamentos por processos tributários			
	5M	3M	2,5M	0,0M
	Pagamentos por processos trabalhistas			
	10M	1,5M	1,2M	0,0M
	Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI)			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Segurança deficiente do local de trabalho			
	2M	1,5M	1M	0,0M
	Perdas por fraudes externas			
	5M	3M	2,5M	0,0M
Risco de Ouvidoria	Registro de reclamações			
	10	13	8	3
Risco Socioambiental e Climático	Operações de crédito com valor de até R\$ 21.000,00			
	Operações de crédito com valor entre R\$ 21.000,01 a R\$ 50.000,00			
	Operações de crédito com valor acima de R\$ 50.000,00			
	Passivas de informações orientativas sobre impactos socioambientais			
	Passivas de vistoria técnica com enfoque a impactos socioambientais			
	Vistoria técnica com enfoque a impactos socioambientais e devem ser submetidas a avaliação de risco socioambiental			
Risco Reputacional	Equivocos de informações divulgadas nos veículos de comunicação			
	Baixo			
Risco de Compliance	Não cumprimento de leis e regulamentos internos e externos			
	Baixo			
Risco Cibernético	Disponibilidade de acesso de informações por meio de sistemas tecnológicos			
	Baixo			
Risco Legal	Questões legais relacionadas a contratos com clientes, fornecedores e colaboradores			
	Baixo			
Risco Estratégico	Estratégias de avançamento dos negócios da Agência			
	Baixo			
Riscos sem Apetite	Fraudes internas de qualquer natureza			
	Saída indevida de dinheiro de qualquer natureza			
	Práticas comerciais inadequadas com impacto na venda de produtos em desacordo com a solicitação ou necessidade do cliente			
	Vazamento de dados sensíveis ou estratégicos			
	Descumprimento regulatório de qualquer natureza			
	Lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo			
	Aplicação em investimentos de renda variável			
	Aplicação em investimentos sujeitos a variação cambial			
	Participação societária em sociedades empresárias que não fazem parte do sistema financeiro			
	Operações de arrendamento mercantil			
	Operações específicas de câmbio			
	Swap para proteção de posições			
	Aplicação em operações de microfinanças (DIM)			
	Prestação de Garantias a Terceiros e Aplicações em Fundo de Investimento em Participações (FIP)			

Limite: Percentual máximo aceitável pelo regulador ou instituição
Tolerância: Percentual máximo de risco instituído pela instituição
Gatilho: Percentual máximo aceitável pela Agência de Fomento para migração para zona de desconforto
Alvo: Meta desejada

M: Mil
MM: Milhão

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

2.8. ÍNDICE DE BASILÉIA

O setor de riscos atualizou o índice corrigindo a divergência do percentual durante o ano, foi utilizada a **metodologia que apura o** índice de Basileia (IB) através de um acordo com a fórmula apresentada abaixo.

IB = PR (somatório do Nível I e Nível II),

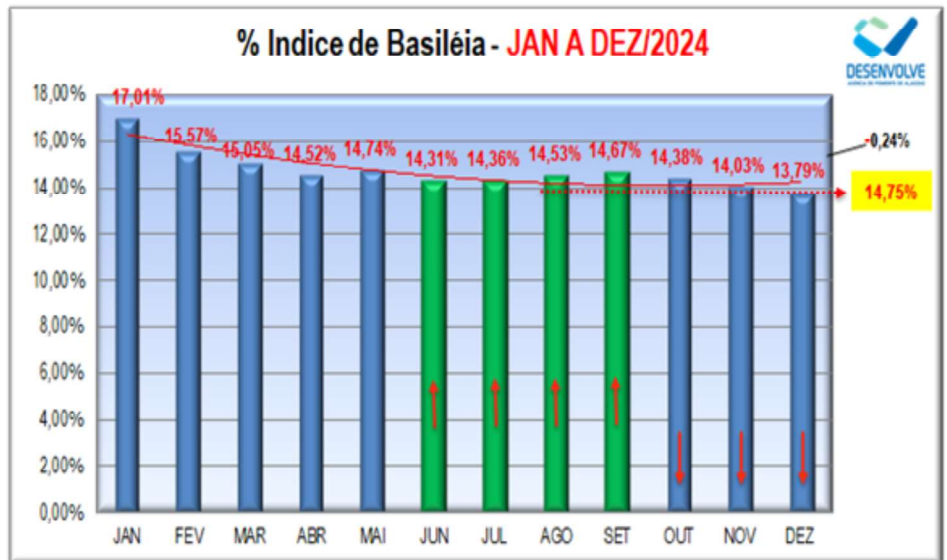
RWA (montante dos ativos ponderados pelo risco) e/ou; Índice de Inadimplência.

É importante destacar que os valores do **Patrimônio de Referência- (PR)**, para calcular o Índice de Basileia são originários do somatório dos valores relacionados do Nível I e dos valores do Nível II, conforme o art. 2º da Resolução nº 4.192, de 2013, bem como os valores dos **Ativos Ponderados pelo Risco – (RWA)**, conforme o art. 3º da Resolução nº 4.193, de 2013.

Assim o setor acompanhou durante todo o ano de 2024 todas as movimentações e alterações que impactaram no índice, inclusive orientando os demais setores acerca da importância em manter o índice aderente ao que determina o Banco Central, além disso, forneceu alternativas para manter o mesmo em condições favoráveis, buscando seguir regras e regulamentos internacionais que estabelecem requisitos mínimos de capital que os bancos devem manter em relação aos seus ativos, bem como analisar a saúde financeira de uma instituição financeira.

A seguir destaca-se o % do índice de Basileia:

Mês	2024
JAN	17,01%
FEV	15,57%
MAR	15,05%
ABR	14,52%
MAI	14,74%
JUN	14,31%
JUL	14,36%
AGO	14,53%
SET	14,67%
OUT	14,38%
NOV	14,03%
DEZ	13,79%
Média	14,75%



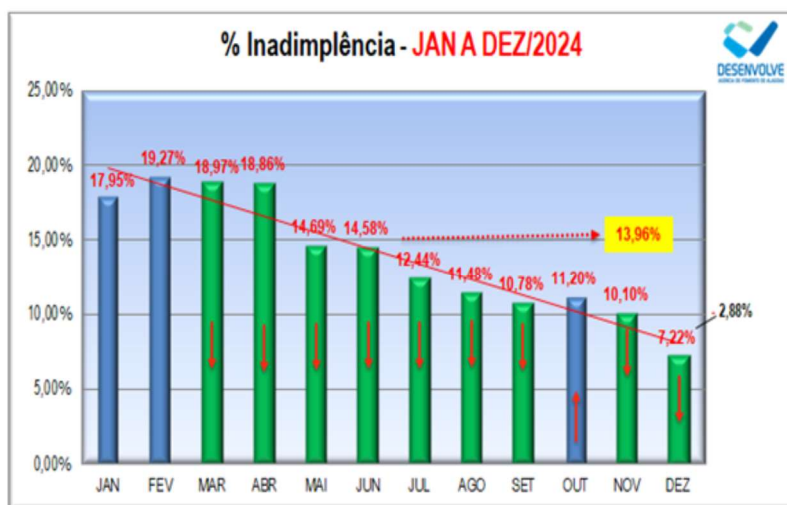
Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

2.9. ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

No que diz respeito à inadimplência o setor de riscos acompanha mensalmente o avanço ou redução, sempre buscando realizar orientações e realizar procedimentos de atualização dos parâmetros de risco atuais, bem como participa integralmente de lançamentos de produtos e linhas de crédito, criando parâmetros específicos para análise do risco de crédito e pareceres técnicos, tendo em vista mitigar o risco de não recebimento das contrapartes.

Mês	2024
JAN	17,95%
FEV	19,27%
MAR	18,97%
ABR	18,86%
MAI	14,69%
JUN	14,58%
JUL	12,44%
AGO	11,48%
SET	10,78%
OUT	11,20%
NOV	10,10%
DEZ	7,22%
Média	13,96%



2.10. PARECERES TÉCNICOS DE RISCOS

O setor de risco realiza pareceres técnicos, acerca de qualquer criação de novas linhas de crédito, novos produtos, reclassificação de rating, e/ou qualquer atividade demanda que emane risco, tendo como objetivo avaliar qualitativa e quantitativamente os agentes de riscos previstos na resolução 4557/2017, 2682/1999 do Banco Central e demais regras, parâmetros e técnicas da GIR (Gestão Integrada de Riscos).

Em 2024 foram elaborados 11 pareceres que demandaram o posicionamento do setor de Gestão de Riscos.

Sendo eles:

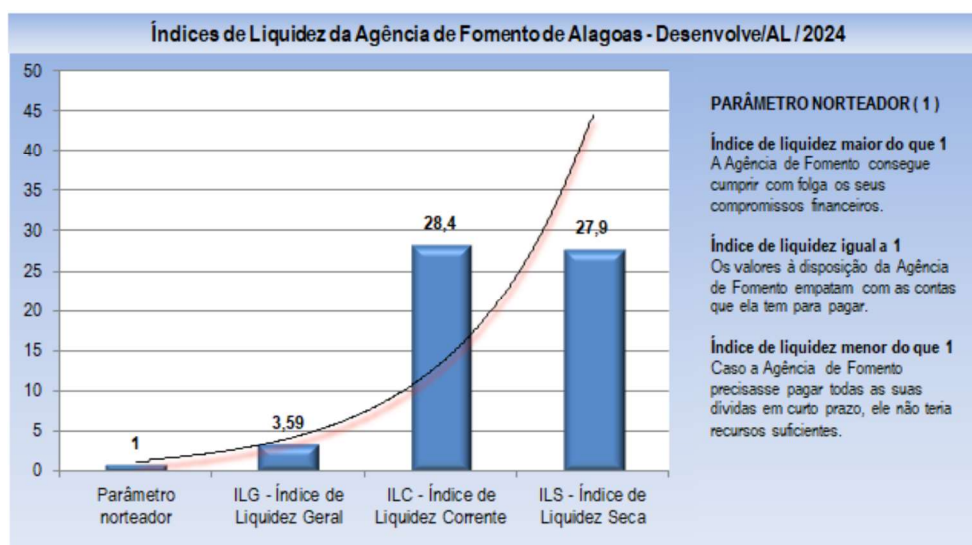
2.11. ÍNDICE DE LIQUIDEZ

Foi realizado Índice de Liquidez o qual a Desenvolve/AL optou pela abordagem em demonstrar como calcular e analisar índices de liquidez a partir do balanço patrimonial de uma empresa, tendo como resultado ILG - Índice de Liquidez Geral, ILC - Índice de Liquidez Corrente e o ILS Índice de Liquidez Seca, as informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidência a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

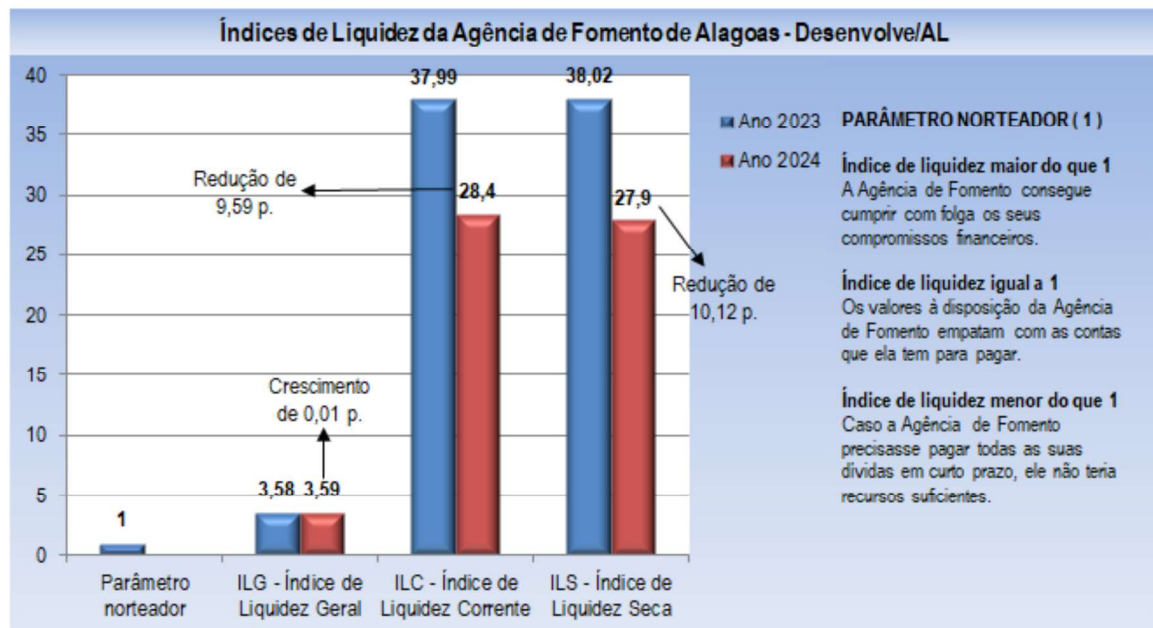
$ILG = \frac{\text{(ativo circulante + realizável a longo prazo)}}{\text{(passivo circulante + exigível a longo prazo)}}$	Índice de liquidez geral
$ILC = \frac{\text{ativo circulante}}{\text{passivo circulante}}$	Índice de liquidez corrente
$ILS = \frac{\text{ativo circulante} - \text{Outros C.V.B.}}{\text{passivo circulante}}$	Índice de liquidez seca

2.11.1. ÍNDICE DE LIQUIDEZ DE 2024

O setor de riscos realizou cálculo dos principais índices de liquidez da Agência no ano de 2024, norteando o momento atual e direcionando as principais atividades e estratégias a serem desenvolvidas pela Desenvolve/AL no ano de 2025, a metodologia utilizada teve como base as demonstrações contábeis da Agência de Fomento, abaixo seguem os resultados e demais ressalvas a respeito.



2.11.2. COMPARAÇÃO DO ÍNDICE DE LIQUIDEZ ENTRE 2023 E 2024



Notas explicativas:

Índice de Liquidez Geral: Permite que Agência de Fomento possa mensurar o seu sucesso financeiro, bem como a capacidade de crescimento da instituição, mostra a **capacidade financeira de um negócio no médio e no longo prazo**. Assim, esse índice torna possível a identificação, facilidade e velocidade com que os ativos da Agência podem se transformar em capital. Ao comparar o índice entre **2023 e 2024**, chegamos a um crescimento de **0,01 pontos**, tendo em **2024 um ILG de 3,59**, de maneira didática, utilizando o parâmetro norteador (**1**), é possível chegarmos a conclusão de que para cada **1 real em dívida** que a Desenvolve contrair, ela terá **R\$ 3,58 para pagar sua dívida e ainda restará R\$ 2,59 livre, gerando caixa para Agência de Fomento**.

Índice de Liquidez Corrente: Indicador que mostra a capacidade da empresa para honrar seus **pagamentos no curto prazo**. O **ILC no ano de 2024 foi de 28,40**, apresentando uma **redução de 9,59 pontos em comparação a 2023**, assim, apesar da diminuição, a relação entre as receitas e as obrigações da Agência para o curto prazo, demonstram que existe uma folga positiva face às responsabilidades.

Índice de Liquidez Seca: Avalia se a Agência de Fomento consegue pagar suas obrigações no **curto prazo, mas sem considerar outros créditos, valores e bens**. Este índice apresentou **resultado de 27,90 em 2024, redução de 10,12 pontos em relação a 2023**, refletindo boa tranquilidade contra o quesito obrigações, quando desconsidera-se outros créditos, valores e bens, mesmo com sua redução.

Notas conclusivas:

Dado o exposto e levando em consideração a metodologia adotada para criação dos indicadores, a Agência de Fomento possui índices de liquidez maiores do que 1, isso revela que a agência possui boa capacidade de pagar as suas obrigações e, portanto, é considerada economicamente saudável. Nesse caso, a gestão pode operar com mais tranquilidade, com um índice de liquidez maior que 1, desta forma a Desenvolve/AL é capaz de gerar caixa e reinvestir, o que a torna competitiva no mercado, ainda convém lembrar que essa análise mostra o grau de evolução da saúde financeira da Agência e o ritmo em que ela vem crescendo.

3. DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E PROJETOS

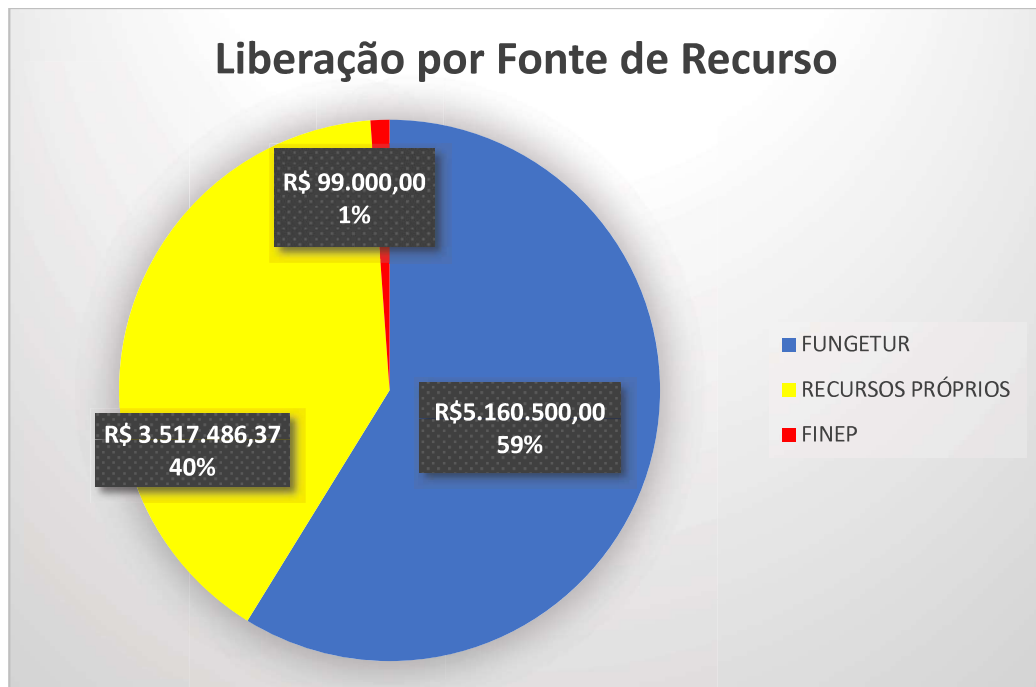
3.1. DESEMPENHO POR LINHA DE CRÉDITO

Demonstra-se a seguir o desempenho de cada linha de crédito, durante o exercício de 2024, elencando o volume liberado por fonte de recurso eo montante investido nas linhas de operações DESENVOLVE-AL:

3.1.1. LIBERAÇÕES DE CRÉDITO EM 2024



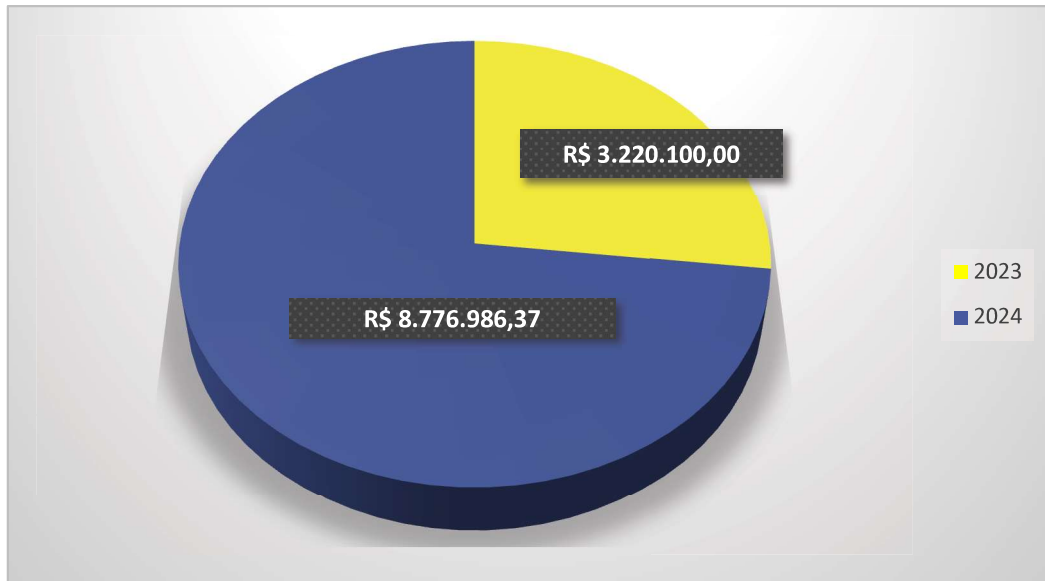
3.1.2. LIBERAÇÕES POR FONTE DE RECURSOS



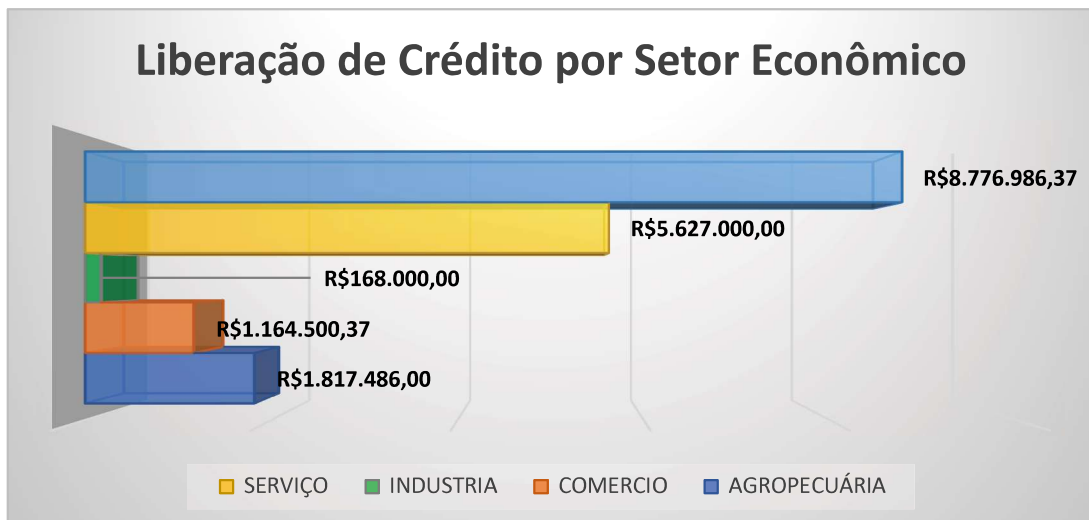
3.1.3. COMPARATIVO DE LIBERAÇÃO DE CRÉDITO ENTRE 2023 E 2024



3.1.4. COMPARATIVO DE VALORES LIBERADOS ENTRE 2023 E 2024



3.1.5. LIBERAÇÕES DE CRÉDITO POR SETOR ECONÔMICO EM 2024



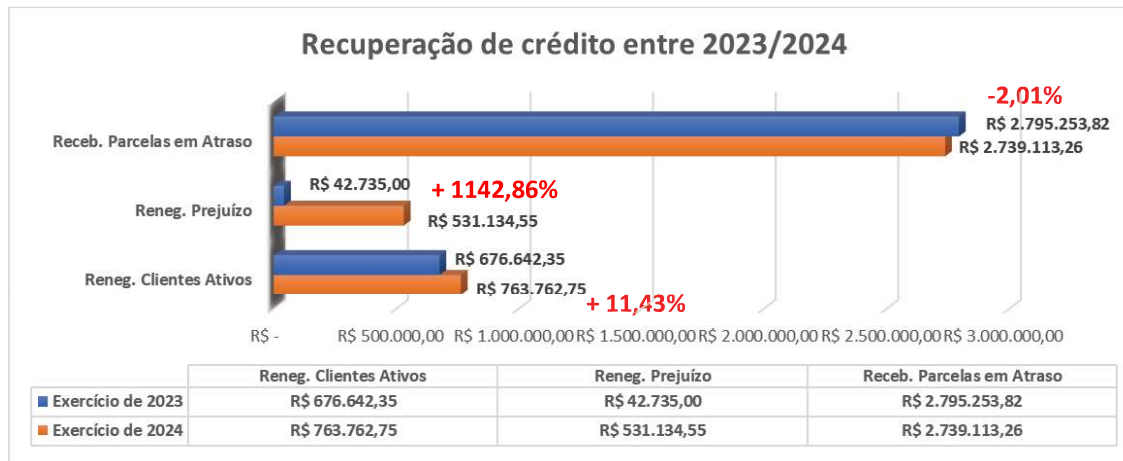
4. DIRETORIA DE OPERAÇÕES

4.1. COBRANÇA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A equipe responsável pela cobrança e recuperação de crédito da DESENVOLVE-AL, conta com o envolvimento de diversos departamentos e profissionais, tendo como objetivo aumentar a recuperação do crédito inadimplente ou em prejuízo, visando a diminuição do índice de inadimplência atual, proporcionando melhores resultados para a instituição.

Em relação à Recuperação de Crédito, no exercício de 2024, foram renegociados 136 contratos de clientes ativos, que totalizaram R\$ 763.762,75 (setecentos e sessenta e três mil, setecentos e sessenta e dois reais e setenta e cinco centavos). Como também, renegociamos 91 contratos que estavam em prejuízo, totalizando o valor de R\$ 531.134,55 (quinhentos e trinta e um mil, cento e trinta e quatro reais e cinquenta e cinco centavos). Com o trabalho de nossa equipe de Recuperação de Crédito, recebemos o valor de R\$ 2.739.113,26 (dois milhões, setecentos e trinta e nove mil, cento e treze reais e vinte e seis centavos), referentes as parcelas que estavam em atraso.

4.2. RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO ENTRE 2023/2024



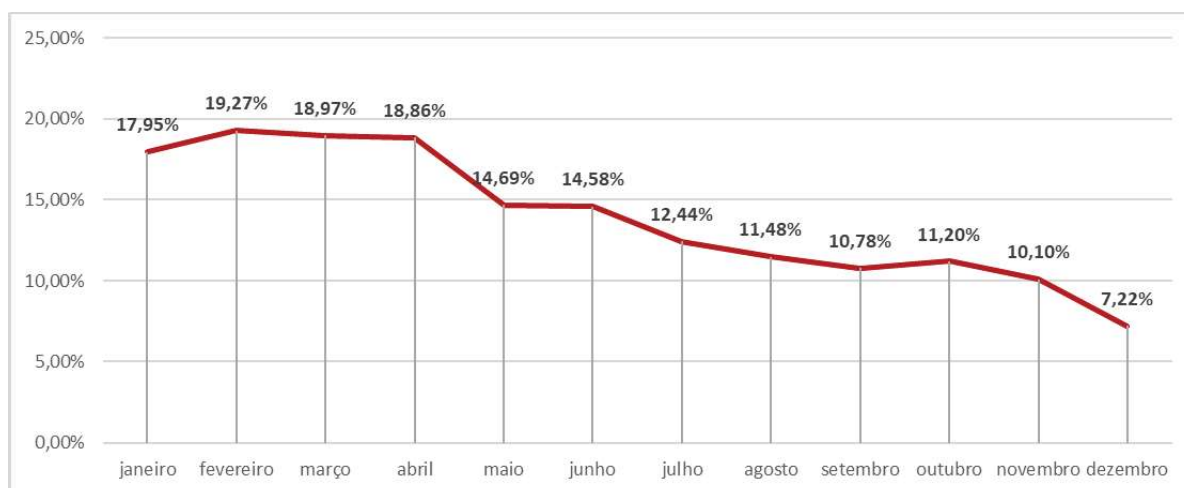
4.3. INADIMPLÊNCIA

A carteira de empréstimos e financiamentos tem concentrada nas linhas Pró Renda MEI, Pro Renda ME e Crédito do Povo, 53,39% do seu saldo devedor, que também, acarretou um acréscimo acentuado na inadimplência geral da agência. Como são linhas vinculadas a políticas governamentais, são consideradas de alto risco, e esse acréscimo na inadimplência era previsto, já que foram criadas no período de Pandemia por COVID-19, que tinha o intuito de apoiar economicamente os empreendimentos de Alagoas, visando manter os empregos da população vinculada a esses estabelecimentos beneficiados.

No ano de 2024, tivemos uma grande redução da nossa inadimplência, fechando o ano com 7,22%. Esse resultado foi possível pelo aumento das renegociações, pagamentos das parcelas em atraso, e também, pelo grande número de clientes baixados como prejuízo da linha Crédito do Povo. Infelizmente, os clientes dessa linha não dão retorno positivo de pagamento, esgotando todas as ferramentas administrativas de cobrança.

Sabendo também que, o valor liberado por cliente foi de R\$ 1.000,00 (mil reais), e não é permitido cobrança judicial pela Política de Crédito, mediante análise que mostra ineficiência, devido aos custos elevados e ao baixo retorno financeiro.

Segue abaixo, evolução da inadimplência no exercício de 2024:



No exercício de 2024, a Diretoria de Operações manteve o plano de metas internas no Setor de Operações, visando a recuperação dos créditos mais problemáticos e redução da inadimplência, alcançando o máximo de clientes em atrasos e inadimplentes, como também, grande parte dos empréstimos que foram baixados em o prejuízo.

5. DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

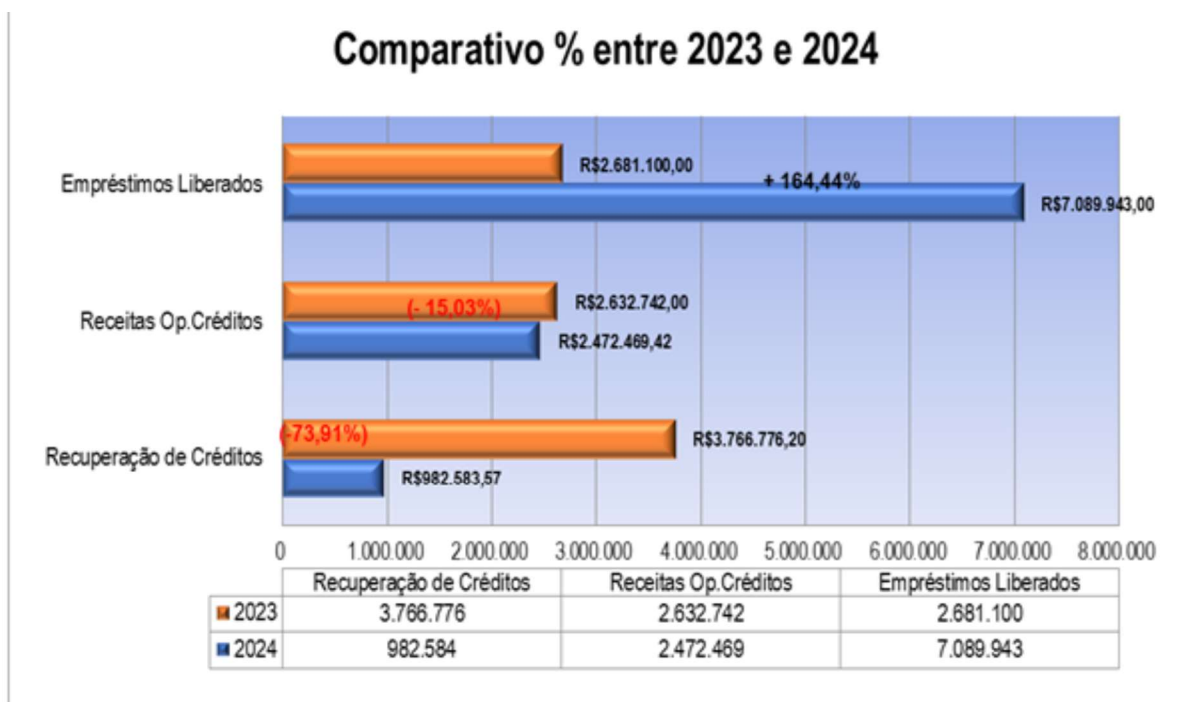
5.1. RESULTADO ECONÔMICO FINANCEIRO

5.1.1. COMPARATIVO DOS EMPRÉSTIMOS LIBERADOS, RECEITAS DE OPERAÇÕES CRÉDITO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

Durante todo o exercício de 2024, as receitas com operações de créditos, totalizaram R\$ 2.472 mil, enquanto que no exercício de 2023 essas receitas totalizaram 2.840 mil, uma redução percentual de 12,96%.

No 2º Semestre de 2024 as receitas com recuperação de créditos somaram 553 mil, enquanto que nesse mesmo período do ano anterior a recuperação foi de 3.570 mil. Durante o exercício de 2024 a recuperação de créditos baixados com prejuízos somaram R\$ 982 mil dos quais R\$ R\$ 531 mil foram refinanciados, contra R\$ 3.767 mil em 2023, sendo R\$ 493 mil refinanciados, uma redução percentual no ano de 73,91%.

O volume de empréstimos liberados no 2º Semestre de 2024 foi de R\$ 6.298 mil, enquanto que nesse mesmo período do exercício anterior o montante liberado alcançou R\$ 2.001 mil, um acréscimo de 68,23%. O total de ativos ao final do exercício de 2024 foi de R\$ 62.307 mil, ficando 13,94% menor que o saldo do exercício anterior. Desse total 66,57% corresponde a títulos e valores mobiliários, 30% a operações de crédito, e 3,43% a outros ativos.



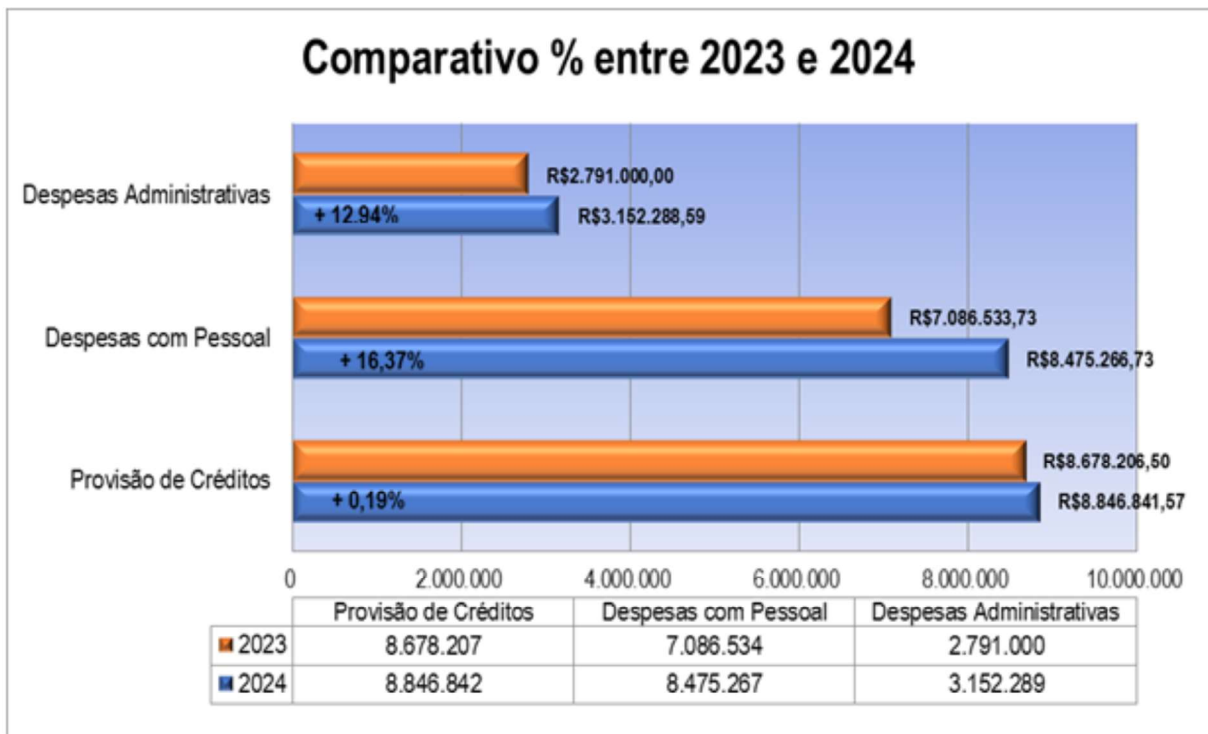
Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95

5.2. COMPARATIVO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COM PESSOAL E PROVISÃO DE CRÉDITO

As outras despesas administrativas também contribuíram para o prejuízo apresentado em 2024, o montante do 2º Semestre somou R\$ 1.549 mil, enquanto que no mesmo período de 2023 o valor gasto foi de R\$ 1.455 mil, um acréscimo de 6,46%, já durante todo o exercício de 2024 o montante gasto foi de R\$ 3.152 mil, contra R\$ 2.791 mil em 2023, um aumento de 12,94%. Já as despesas com pessoal foi a que teve maior relevância quando comparado com o exercício de 2023, com um aumento de 10,59% no 2º Semestre, e 16,37% no exercício.

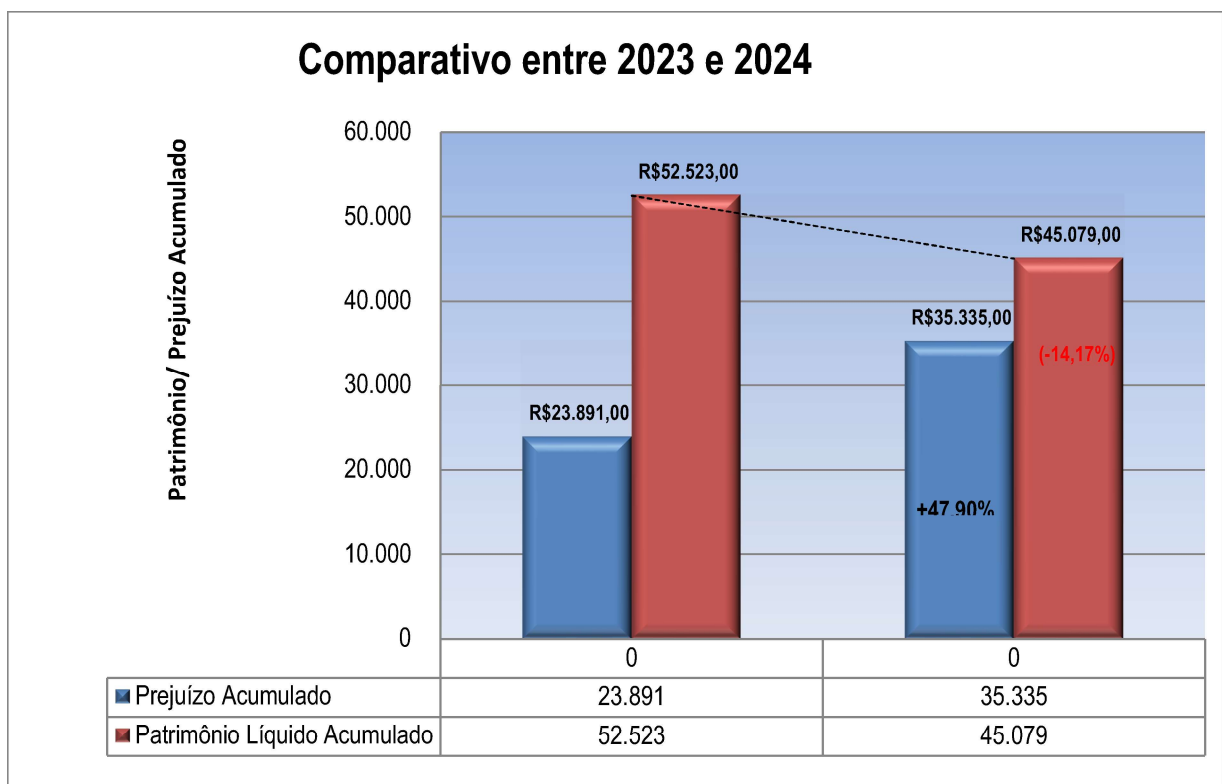
As provisões de créditos durante todo o exercício teve um discreto aumento de 0,19%, tendo em 2024 um valor provisionado de R\$ 8.847 mil, enquanto em 2023 o valor foi de R\$ 8.678 mil.



5.3. COMPARATIVO DO PATRIMÔNIO/LUCRO/PREJUÍZO ENTRE 2023 E 2024

No final do Exercício de 2024 a Agência de Fomento de Alagoas apresentou um prejuízo de R\$ 7.444 mil, comparado com o exercício de 2023 que apresentou um prejuízo de 6.442 milhões, o aumento foi de 15,55%. No 2º semestre de 2024 a Agência também apresentou um resultado negativo de R\$ 684 mil, 19,61% maior que o resultado do mesmo período do ano anterior. Vale salientar que nesse segundo semestre a Agência recebeu R\$ 4.836 mil, pagos pela SEFAZ/AL, referentes a parte das parcelas da linha de crédito Pró-renda, que inclusive, já foram baixadas como prejuízo, esse montante foi reconhecido no resultado na conta de reversão das provisões.

Diante do baixo volume das receitas e o aumento das despesas, no exercício de 2024 quando comparado com o exercício anterior, o Prejuízo Acumulado sofreu um acréscimo de 47,90%, enquanto que o Patrimônio Líquido foi reduzido de R\$ 52.523 mil para R\$ 45.079, uma redução em termos percentuais de 14,17%.



5.5. ASSESSORIA JURÍDICA

Durante o ano de 2024, a Gerência Jurídica da Desenvolve/AL, promoveu todas as medidas administrativas e judiciais acauteladoras dos direitos e interesses da Agência, e notadamente ingressou com 22 (vinte e duas) ações de execução de título extrajudicial em face dos devedores inadimplentes, pleiteando em juízo o valor de **R\$ 493.786,65 (quatrocentos e noventa e três mil setecentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos)**. Foi recolhido o valor de R\$ 25.893,92 (vinte e cinco mil oitocentos e noventa e três reais e noventa e dois centavos), referente ao pagamento das custas processuais iniciais (Guia de Recolhimento Judicial - GRJ).

Nº de ações ajuizadas em 2024	Valor total das ações ajuizadas	Custas processuais
22	R\$ 493.786,65	R\$ 25.893,92

Das ações ajuizadas, 04 (quatro) ações se encontram suspensas em virtude de renegociação administrativa. Houve outras renegociações, contudo posteriormente ao pagamento do valor de entrada, os clientes descumpriram com os pagamentos e foi solicitado o prosseguimento da ação.

Vale ressaltar que desde 21 de fevereiro de 2020, em conformidade com a Portaria Interna nº 004/2020, foi definido um valor de alçada para o ajuizamento das ações de execução de título extrajudicial, qual seja o valor acima de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Portanto, os débitos com valores inferiores ao mencionado são cobrados de forma administrativa/extrajudicial, através do setor de cobrança e recuperação de crédito.

5.6. CONTRATOS FIRMADOS E TERMOS ADITIVOS RENOVADOS EM 2024

Referente aos contratos firmados anualmente com a Desenvolve/AL, sendo de responsabilidade do Jurídico a confecção da minuta do contrato, em 2024 foram firmados 13 (treze) contratos administrativos, 10 (dez) termos aditivos e 01 (um) convênio referente ao cartão consignado de benefícios. Todas as contratações, que geraram contratos e termos aditivos, foram encaminhadas ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas – TCE/AL, através do Portal e-Tce.

A minuta do contrato foi dispensada nos casos de pequenas despesas de pronta entrega e pagamento das quais não resultou obrigações futuras por parte da Agência de Fomento, conforme determina o Art. 73 da Lei 13.303/2016.



6. AÇÕES E PROJETOS INCIADOS EM 2024

6.1 PARCERIA COM O SEBRAE/AL

Em julho de 2024, a Desenvolve assinou um Termo de Compromisso com o Sebrae Alagoas, com o objetivo de viabilizar ações que proporcionem oportunidades de negócios para Micro e Pequenas Empresas Alagoanas. Com isso, foram criadas linhas de crédito específicas e passamos a realizar atendimentos na sede do Sebrae uma vez por semana, bem como participamos de vários seminários de crédito promovidos pela Instituição para divulgação de nossas linha de crédito.

6.2. AUMENTO DAS PARCERIAS COM MUNICÍPIOS ALAGOANOS

Procurando sempre estabelecer parcerias com os municípios alagoanos, a DESENVOLVE-AL, no ano de 2024 teve uma redução nos Termos dec Parcerias vigentes, tendo em vista ter sido um ano eleitoral (eleições municipais), onde muitos sofreram alterações em seus gestores. Entendemos que os Termos de Parcerias com os municípios, proporcionam um melhor avanço das ações dos setores de crédito para os empreendedores da região, através de seminários de crédito, capacitação dos responsáveis da Sala do Empreendedor e visitas de pós-crédito nos municípios. Sendo assim, a perspectiva é que em 2025, possam ser firmadas e renovadas ainda mais parcerias com os municípios, com o intuito de promover a divulgação da DESENVOLVE-AL em todo o Estado de Alagoas.

6.3. LINHA DE CRÉDITO DO TRABALHADOR DO TURISMO

Em 2023 foi lançado juntamente ao Governo do Estado de Alagoas, com o título de “CRÉDITO DO TRABALHADOR DO TURISMO”, tendo como foco a liberação de crédito com recursos do FUNGETUR, onde a DESENVOLVE ALAGOAS possui linhas de crédito ativas desde junho/2023.

Com isso a DESENVOLVE ALAGOAS, subdiviu em 02 categorias o Crédito do Trabalhador do Turismo, sendo em Capital de Giro, Energia Solar, atendendo os empreendedores do trade turístico formalizados a partir de Microempreendedor Individual – MEI.

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95



Dessa forma, em 2024, com os setores de crédito da Agência empenhados a realizar ações de prospecções ativas, através de seminários, visitas de pós crédito, entre outras ações, foram liberados R\$ 4.860.500,00 (quatro milhões e oitocentos e sessenta mil e quinhentos reais reais), um elevação de mais 360% (trezentos e sessenta por cento) sobre o montante liberado no exercício de 2023, beneficiando os Micro e Pequenos Empresários do Estado de Alagoas, gerando assim, oportunidade de alavancar a atividade e manter os postos de trabalho antes e depois da alta temporada.

6.4. LINHA DE CRÉDITO RIZICULTURA

Em meados de 2023, também foi lançada a linha voltada à atender a Rizicultura da região do baixo São Francisco (Penedo, Porto Real do Colégio e Igreja Nova), intitulada de “DESENVOLVE RIZICULTURA”. Em 2024 a DESENVOLVE ALAGOAS, conseguiu atender 74 (setenta e quatro) produtores, tendo liberado um montante em mais de R\$ 900 mil reais em parceria com a Cooperativa Pindorama. Com isso, levando-se em consideração que cada grupo familiar é composto por 04 (quatro) pessoas em média, pode-se afirmar que já foram atendidas cerca de 296 (duzentos e noventa e seis) pessoas.

6.5. CRÉDITO DA MULHER TRABALHADORA

Em Maio de 2024, foi lançado juntamente ao Governo do Estado de Alagoas a Linha de Crédito para a Mulher Trabalhadora, com o objetivo de fomentar micro, pequenas e médias empresas administradas por mulheres. Atendendo as mulheres empreendedoras do Estado de Alagoas, que exerçam atividades produtivas ou de prestação de serviços, sendo do setor informal ou formalizadas, com porte de MEI, ME ou EPP, a área de crédito da DESENVOLVE ALAGOAS, intensificou suas ações e conseguindo atender 47 empreendedoras, possibilitando a estas um maior poder de compra e podendo impulsionar suas atividades. Dessa forma, conseguiu obter no primeiro ano, o montante liberado de R\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais).

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95



6.6. LINHA DE CRÉDITO FINEP INOVACRED.

Em meados de 2024, foi lançado juntamente ao Governo do Estado de Alagoas, por meio da Secretaria da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti), o INOVACRED. Trata-se de programa de linhas de crédito especiais para fomentar e financiar projetos inovadores. A iniciativa busca facilitar o financiamento de empresas de diversos portes na área de tecnologia e inovação, com a menor taxa de juros do Estado, além de promover ainda mais o crescimento tecnológico e econômico de Alagoas.

As linhas de crédito do INOVACRED estão disponíveis para cinco portes de empresas, abrangendo desde microempresas a grandes corporações que operam ou pretendem desenvolver projetos nos campos de inovação tecnológica e telecomunicações, utilizando recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), providos através da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Eduardo Brasil Barreto
Diretor Presidente

Antônio Tenório Cavalcante Neto
Diretor Administrativo Financeiro

Michael Pereira de Barros
Diretor de Operações

Caroline Albuquerque Toledo
Diretor de Desenvolvimento e Projetos

Agência de Fomento de Alagoas S.A.

Rua Deputado José Lages, 972, (Esquina com Dr. José Júlio Sawyer) - Ponta Verde- Maceió – Alagoas CEP:57.035-330,
Tel. (82)3315-3468 / Ouvidoria: 0800 095-0617
CNPJ 10.769.660/0001-95